

## 21. O VENENO DO MUNDO DOS SENTIDOS

Kalluri Virabhadra Sastry fez com que a bem-aventurança brotasse dentro de cada um de vocês com sua clara e comovente descrição dos acontecimentos do Bhagavatha. Suas palavras foram precisas e doces, e seus comentários revelaram o profundo significado de cada evento. Ele fez com que todos se sentissem participantes da vida das famílias dos pastores de Brindavam, no tempo em que Krishna conviveu com eles. Algumas pessoas são subjugadas pela emoção e quase perdem a razão por conta da devoção que sentem. Tais sentimentos exacerbados devem ser dominados. O indivíduo tem de transformar a devoção em sabedoria e, desta maneira, tornar-se mais forte.

A vida do homem só tem sentido porque ele pode usá-la para ver Deus. O verdadeiro objetivo da vida é a fusão final com o mar – Deus. Vocês não devem enchê-la com o mundo, pois isso a transformará numa feira de vaidades e insanidades. Atendem apenas para as coisas que os conduzirão ao princípio da Divindade, reflitam sobre elas em silêncio e as incorporem à sua consciência. Esse processo de reflexão fará de vocês homens; essa é a prova da condição humana.

### O mundo dos objetos sensoriais é o veneno mais letal

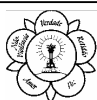
Veerabhadra Sastry descreveu a cena da destruição da serpente. Kalinga é uma serpente, cheia de veneno, enroscada sobre a morte e a destruição. Ela é a representação do homem, envolvido com os objetos sensoriais, o veneno que afeta a vida. O mundo dos objetos sensoriais é o veneno mais letal. Quando Krishna dançou sobre a cabeça de Kalinga (aliás, devo acrescentar, vocês devem manter os corações suaves e macios, como a cabeça da serpente), seu veneno foi todo expelido! E a serpente foi subjugada. Quando Deus é reverenciado, o mundo, e todas as suas emanções venenosas, recuam e vocês recuperam sua saúde original. Que o nome e a forma do Senhor dançam sobre a cabeça de seus corações. Krishna não tinha *vishaya-vasana* (apego aos objetos dos sentidos), por isso Ele pôde se jogar no lago e desafiar Kalinga, saltando sobre sua cabeça, pisando-a e espremendo seu veneno. Se vocês estiverem presos no lodo não poderão puxar para fora alguém que nele cair também. Fiquem na margem; não se deixem aprisionar. Vocês se debatem agora no lodo do mundo das tendências e impulsos e na lama viscosa do apego. Como poderão pisotear a serpente? Só invocando Deus, que é livre dos objetos dos sentidos e está na margem, poderão se salvar. Agarrem Sua mão e Ele os puxará para terra firme.

Krishna nunca se separava de Balarama, mas naquele dia Ele veio só, sem o outro. Usava um colar de contas verdes, uma argola de pérola no nariz e um fio de pérolas na orelha esquerda. Não usava nem camisa nem capa, apenas um pano de seda amarela amarrado à cintura e um lenço enrolado na cabeça, ou melhor, displicentemente jogado sobre ela, uma ponta para cada lado. A pena de pavão, que os poetas e sábios descrevem, nem sempre era usada. Naturalmente havia muitos pavões naquela época e ainda existem muitos até hoje. Sobre seu peito nu havia um sinal escuro bem visível, uma marca inconfundível de todos os Avatares, inclusive os Sais.

### Krishna não tinha desejos materiais

Krishna viu as carcaças dos animais mortos após inalarem o ar venenoso junto ao lago de Kalinga; aves jaziam mortas no chão e nenhuma planta sobrevivia ao redor. Tão logo Krishna pulou no lago para salvar a região da destruição da serpente, seus companheiros correram à casa para chamar Seus pais, a fim de que fizessem algo e impedissem as travessuras de seu filho arteiro. Todos estavam em pânico, só Radha permanecia calma e controlada. Ela sabia que para Ele aquilo era uma diversão de um instante, um capricho Divino e passageiro. “Ele não tinha qualquer apego aos objetos dos sentidos, por isso o veneno não podia afetá-Lo”.

Até mesmo desejos específicos são transmutados a esferas superiores de pureza, quando uma pessoa se chega ao Senhor. Nada que se oponha ao *dharma* resiste à presença do Senhor. Esse fogo consumirá todas as impurezas. As pessoas se esquecem de que Krishna tinha apenas onze anos quando partiu de Brindavam, o lugar dos seus jogos infantis, em direção a Mathura, e de lá até Dwaraka. O Bhagavatha assim o afirma explicitamente. Mas isso



é ignorado porque a mente das pessoas e dos poetas, que querem enxergar sensualidade nos jogos infantis, está viciada pelos impulsos dos objetos dos sentidos.

O menino Dhurva foi à floresta fazer penitência e receber a graça do Senhor, para que seu pai o tratasse tão amorosamente quanto tratava seu meio-irmão. Mas, à medida que prosseguia seu *sadhana*, aquele desejo foi sendo esquecido e outros, mais nobres, tomaram seu lugar. Uma vez que o Senhor adentra a mente, Ele a livra de todo mal. O Senhor (Rama) e o desejo (*kama*) não podem coexistir; O Senhor e a luxúria não podem estar juntos. Como, então, poderiam as *gopis* ter qualquer intenção carnal quando adoravam Krishna?

### **O Senhor sempre tem um propósito**

Ele já havia anunciado Sua Glória às virgens pastoras com Divinos milagres, tais como ter levantado o monte Govardhana. Ele havia provado ser superior a Indra, Bhrama e Varuna. Ele havia manifestado o universo em Sua boca e mostrado que tinha vindo numa Missão Divina para destruir os perversos e salvar os bons. Não havia nenhuma característica mundana no comportamento delas, tudo era espiritualidade.

O Senhor nunca diz uma palavra que seja irrelevante ou sem sentido, nem jamais faz algo que não seja apropriado ou sem uma razão. Garuda, o pássaro sobre o qual o Senhor Se assenta, é o símbolo do *karma*, com as asas da sinceridade e da devoção - o pássaro do coração. Radha é *prakrithi* (natureza), conhecida como *dhara* (sustentação), que os ajuda a pensar naquilo que sustenta uma corrente ininterrupta.

O incidente da corda é um outro exemplo. Krishna achou que era hora de revelar Sua Verdade e, da mesma forma como havia mostrado toda a Criação em Sua boca, quando Sua mãe lhe pediu para que mostrasse a língua, suspeitando que Ele houvesse comido areia, Ele fez com que a mais longa das cordas fosse curta demais para amarrá-Lo. Isso foi comentado em todo canto e todos experimentaram o sentimento de que Ele tinha todos os 14 mundos em Si!

### **Descubram o caminho secreto que conduz ao coração do Senhor**

Os Avatares escolhem o momento e o modo de anunciar o Seu advento e a Sua glória. Mesmo nesta Minha personificação, tais milagres aconteceram quando Eu achei que a ocasião era oportuna para revelar Meus segredos às pessoas.

Deixem que suas mentes estejam sempre no grandioso Krishna. Deixem que cada palavra e ato sejam santificados, enchendo-os de amor por Krishna, ou qualquer que seja o Nome ou a Forma que atribuam ao Senhor de sua devoção. O ouro de uma tornozela pode ser transformado no ouro de uma coroa sobre a cabeça de uma imagem de um templo, basta derretê-lo num cadinho e moldá-lo. As águas de um rio podem ser sujas, mas o devoto que a bebe com um mantra ou um *sthothra* (cântico ao Senhor) nos lábios a transforma em *thirthra* (água sagrada). O corpo se torna saudável com exercício e trabalho; a mente se torna saudável com prática (*upsana*), com a repetição do Nome do Senhor (*namasmarana*) e com disciplina regular e bem programada, aceita e praticada com alegria.

A não-violência é como a farinha de trigo, a dedicação é o grão-de-bico, a penitência é a lentilha e o arrependimento é o açúcar mascavo. Misturem tudo muito bem com a manteiga clarificada da virtude. Essa é a oferenda que vocês devem fazer ao Deus de sua devoção, não objetos sem valor, feitos com coisas compradas por uma ninharia numa tenda. As *gopis* conheciam esta passagem secreta até o coração do Senhor e, rapidamente, O compreenderam.

### **Não existe ódio no Senhor**

Vocês ouviram dizer que Krishna é Murali-Madhava, Senhor das flautas, mas o que, exatamente, é *murali*? Vocês devem ser a flauta. Que o sopro divino de Krishna passe através de vocês, tocando uma música encantada que derrete os corações. Entreguem-se a Ele. Tornem-se ociosos, sem tendências, desprovidos de ego ou desejos. Então, Ele mesmo virá e os pegará com mãos carinhosas, levando-os a Seus lábios, e soprará Seu Doce Alento através de vocês. Deixem que Ele toque a canção que preferir.



O Senhor é todo amor. Ele não tem qualquer raiva ou cólera em Si. Uma vez, um certo Dr. Pillai chegou a Shirdi cheio de sofrimento. Ele orou e pediu que lhe fossem concedidos dez nascimentos a fim de que pudesse dividir seu sofrimento em dez partes e assim padecesse um pouco de cada vez e pagasse sua dívida cármica sem ser obrigado a resgatá-la toda numa só vida. Kaka Saheb lhe disse que ele deveria se prostrar aos pés de Sai Baba de Shirdi. Ao fazê-lo, Baba transferiu toda a sua dor para Si mesmo. Durante dez minutos Baba sofreu, um minuto por cada vida, e livrou Dr. Pillai de sua imposição. Passados os dez minutos, Baba estava perfeitamente recuperado.

Para ser forte e resistente, o amor deve ser uma corda feita com muitas fibras. Uma fibra isolada é muito fraca. Que sejam muitos os fios: um ligando à mãe, um outro ao pai e outros mais ao marido, à esposa, ao amigo, ao filho, à filha, etc. Naturalmente, tudo é envolvido pelo amor, que não pode ser voltado exclusivamente para uma coisa e negado a outra. Ele é uma corrente que a tudo permeia. A meditação no Senhor e no Seu amor os ajudará a encontrá-Lo no fundo de seus corações.

Prasanthi Nilayam - 06/09/1963

**Não há um ser vivo que não tenha a centelha do amor. Até mesmo um louco ama intensamente alguém ou alguma coisa. Mas vocês devem compreender este amor como um mero reflexo de *Premasvarupa* (a personificação do amor), do Deus que reside em seu coração, pois esta é a realidade. Sem esta fonte que borbulha em seu coração, vocês não são impelidos ao amor.**

**Reconheçam essa fonte; entreguem-se a ela e explorem os seus benefícios. Procurem irrigar o mundo com a sua água; não a contaminem com o egoísmo. Não esperem nada em retorno daqueles a quem oferecem a sua água.**

**Sathya Sai Baba**

